



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



ESTUDO RETROSPECTIVO DE NEOPLASIAS EM CÃES NECROPSIADOS NA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (2015-2025)

Pablo Mota Borges (PIBIC-CNPq), Charles Eduardo Lazzaretti; Aline Aparecida Schneider; Bruna Lins, Eduardo Conceição de Oliveira (Orientador(a))

A maior expectativa de vida canina elevou a incidência de neoplasias diagnosticadas na rotina clínica. O objetivo desta pesquisa foi analisar os registros da Disciplina de Diagnóstico Patológico de Medicina Veterinária da Universidade de Caxias do Sul (UCS), avaliando necropsias de cães com tumores entre 2015 e 2025. A metodologia consistiu em estudo descritivo de necropsias e análises histopatológicas, os dados gerais dos cães, os tipos tumorais, sistemas corporais afetados e a ocorrência de metástases. Os resultados demonstraram que, do total de 532 cães necropsiados, a maioria correspondia a animais sem raça definida (SRD), totalizando 357 casos (67,11%). Identificou-se que 140 cães (26,32% do total) apresentaram tumores, com idade variando de 1 a 20 anos (média e mediana de 12 anos). Destes cães, os sem raça representaram 76,46%, com 62 fêmeas (44,29%) e 45 machos (32,14%). Do total de casos, 64 (45,71%) possuíam metástases. Os sistemas mais afetados por lesões primárias ou metastáticas foram o digestório com 44 ocorrências (19,04%), hematopoiético com 39 (16,88%), reprodutor com 34 (14,71%), respiratório com 27 (11,68%) e cardiovascular com 19 (8,22%). Seis tipos englobaram 50,34% de todos os tumores diagnosticados: carcinomas mamários (20 casos; 13,25%), linfomas (16; 10,60%), hemangiossarcomas (12; 7,95%), osteossarcomas (11; 7,28%), carcinoma bronquioalveolar (9; 5,96%) e oito tumores hepáticos malignos (5,30%; carcinoma hepatocelular e colangiocarcinoma). Em relação à disseminação, observou-se que estes tumores mais frequentes foram responsáveis por 37 casos de metástase, correspondendo a 55,19% das ocorrências de metástases. Os carcinomas mamários apresentaram maior taxa de disseminação, com 15 metástases (9,98% do total geral), seguidos por linfomas, hemangiossarcomas e osteossarcomas com cinco cada (3,31%), carcinomas bronquioalveolares com quatro (2,65%) e tumores hepáticos malignos com três (1,99%). O alto índice de metástases evidencia a agressividade biológica destes tumores ou a ocorrência de diagnósticos tardios. A idade elevada foi um fator de risco importante, atuando juntamente com a alta ocorrência de tumores mamários em cadelas não castradas. Conclui-se que os tumores afetaram principalmente fêmeas SRD e idosos. Tais achados fornecem valioso suporte epidemiológico para a conscientização sobre diagnóstico precoce e contribuem ativamente para a formação científica.

Palavras-chave: canino, oncologia, metástase

Apoio: UCS, CNPq